

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Lucro cresceu mais de 70%

Os R\$ 777,5 milhões registrados no 1º trimestre mostram que a CEF tem plenas condições de atender as reivindicações de seus trabalhadores

O lucro da Caixa Econômica Federal cresceu nada menos que 72,1% no primeiro trimestre deste ano na comparação com o mesmo período de 2009. O resultado, de R\$ 777,5 milhões, mostra que a CEF tem totais condições para atender as reivindicações de seus trabalhadores. A implantação de um PFG (Plano de

Funções Gratificadas) ou PCC, como denominado pelo movimento sindical, melhores condições de trabalho e a jornada de 6 horas para todos, sem redução salarial, são algumas das principais reivindicações dos trabalhadores. A CEF pode atendê-las e, assim, valorizar mais o trabalho de seus funcionários.

BANCO DO BRASIL

Lucro chegou a R\$ 2,35 bilhões

Crescimento de 41,2% no primeiro trimestre mostra que também o BB tem plena capacidade para atender as demandas de seus trabalhadores

O Banco do Brasil apurou um lucro de R\$ 2,35 bilhões no primeiro trimestre de 2010. O resultado representa um crescimento de 41,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e revela que o banco tem plena capacidade para atender a extensa pauta de reivindicações de seus funcionários. Entre as principais demandas dos trabalhadores do BB estão a implementação de um PCCS digno,

um piso de ingresso igual ao salário mínimo do Dieese, a melhora das condições de trabalho e a jornada de 6 horas para todos.

Dia de Luta - No dia 20 de maio, os funcionários do BB de todo o país estarão realizando mais um dia de luta para pressionar a diretoria do banco a negociar com seriedade as demandas que estão sendo discutidas nas mesas temáticas.

SEGURANÇA

No MPT, bancários e vigilantes buscam maior proteção no transporte de valores

Na quarta-feira, 12, bancários e vigilantes participaram de uma reunião com a Febraban e a ABTV (Associação Brasileira de Transporte de Valores) na Procuradoria-Geral do Ministério Público do Trabalho, em Brasília. Nessa quarta reunião de mediação no MPT, a Contraf e a CNTV (Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes) entregaram um ofício com propostas para garantir segurança nas operações de transporte de valores e, assim, proteger a vida dos trabalhadores e clientes e prevenir assaltos e seqüestros. A Febraban e a ABTV têm prazo até o dia 18 de junho para avaliarem as propostas feitas pelos trabalhadores. Após esse pra-

zo, o MPT deve remeter às entidades uma proposta de redação de um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) que será elaborada a partir das manifestações das partes envolvidas.

A discussão entre trabalhadores e empresas aborda três temas: abastecimento de caixas eletrônicas, estacionamentos próprios para carros-fortes e transporte ilegal de valores por bancários. *“Reiteramos a necessidade de coibir a prática ilegal de vários bancos que utilizam bancários para o transporte de numerário”*, afirmou Ademir Wiederkehr, coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária da Contraf.

SANTANDER

Banco é condenado a devolver tarifas

Cobrança de tarifa sobre liquidação antecipada de débitos é ilegal

O Santander foi condenado a devolver tarifas cobradas ilegalmente a seus clientes na liquidação antecipada de débitos desde 2002. A 14ª Vara Cível de Brasília deu ganho de causa à ação impetrada pelo Ibedec (Instituto Brasileiro de Estudo e Defesa das Relações de Consumo) em nome de milhares de clientes. O banco ainda pode recorrer da decisão.

CRISE FINANCEIRA

“A Grécia em toda parte”

Michael R. Krätke, professor de Política Econômica e Direito Tributário na Universidade de Amsterdam, escreveu, ainda no início do mês de abril, o interessante artigo *“Terceira etapa da grande crise: a Grécia em toda parte”* que ajuda a entender a crise econômico-financeira que se abate sobre a Europa. Krätke mostra que, ao contrário do propagado pela mídia, o problema não se resume somente à má administração do governo grego:

“O Banco Central Europeu inundou nos últimos meses os bancos europeus com créditos baratos, negando-se ao mesmo tempo a emprestar dinheiro a Estados membros. Ao invés disso, os bancos europeus – a começar pelos alemães – tomaram empréstimos do BCE a juros ínfimos para oferecê-los como empréstimos ao Estado grego com taxas de juros elevadíssimas”.

No próximo número do C&N, publicaremos outro trecho do artigo de Michael Krätke.

PIADINHA

O que é uma kombi com 6 advogados dentro, caindo num precipício? Um desperdício, pois numa kombi cabem mais advogados!